

# MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE UMA ÁREA A LESTE DO DISTRITO PEGMATÍTICO DE BERILÂNDIA, MUNICÍPIO DE QUIXERAMOBIM – CE.

*Gomes, V.S<sup>1</sup>, Nogueira Neto, J.A<sup>2</sup>, Silva, F.D.O<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará, <sup>2</sup>Universidades Federal do Ceará, <sup>3</sup>Universidade Federal do Ceará

A área pesquisada encontra-se na porção Noroeste do estado Ceará, mais precisamente a Sudeste do Município de Quixeramobim. O campo pegmatítico de Berilândia insere-se geologicamente na porção Central da Província de Borborema, fazendo parte do sistema Jaguaribano como um sistema interior vestigial, encontrado dentro do Domínio Ceará Central, onde predomina infraestruturas migmatíticas e graníticas no embasamento exposto intercalando-se com rochas máficas e ultramáficas. Esse domínio é limitado a Oeste pela a zona de Cisalhamento Dúctil Sobral Pedro II e a Zona de Senador Pompeu estabelecendo limite entre o Domínio Ceará Central e o Domínio Rio Grande do Norte, dividido em quatro unidades tectônicas maiores: Núcleo Arqueano, Embasamento Gnáissico Paleoproterozóico, Supracrustais Neoproterozóicas e o Complexo Tamboril-Santa Quitéria. Os corpos pegmatíticos do Ceará são divididos em Subprovíncia que são as de Solonópoles-Quixeramobim, Cristais-Russas, Itapiúna, Icó-Iracema, Parambu e Pentecoste Os pegmatitos de Berilândia estão presentes na Subprovíncia de Solonópoles-Quixeramobim que possui minerais de Berílio e Turmalinas como gemas. As litologias pertencentes a área são os gnaisses migmatíticos, granito com duas micas (granito Banabuiú), o granodiorito porfirítico, com intercalações (decamétricas) dos anfibolitos e calcissilicáticas. O Embasamento está inserido dentro de evento tectônico magmático, decorrente do Ciclo Transamazônico, que gerou estruturas miloníticas e relações planares S e C, ocorrido no Proterozóico, remobilizado o ciclo Brasileiro, que na área em estudo é representado pelos corpos graníticos, granodioríticos e pegmatíticos. Os corpos de pegmatitos da região em estudo encontram-se preenchendo fraturas e podem ter sido gerados por fracionamento de granitos diferenciados aparecendo sempre intrudidos em meios a todas litologias presentes na área. Suas formas, altitudes e sua colocação, normalmente são controlados por feições estruturais da rocha hospedeira. Apresentam-se zonados, no qual essas zonas diferem entre si pela sua textura, composição mineralógica ou ambas. Essas zonas são conhecidas como: Zona de Borda (contendo musconita, perpendicular á encaixante, podendo conter granada e turmalina (verde, preta, azul); Zona de parede (apresentam os mesmos minerais que a primeira, porem com uma granulação mais grosseira, em alguns casos podendo ser encontrados Berilo); Zona Intermediária (concentram-se os minerais de U, Li, Ta) e o Núcleo de quartzo leitoso. A metodologia utilizada nesse trabalho foi um mapeamento em uma escala de detalhe, análise petrográfica e estrutural. Com esses dados foi possível uns estudos das encaixantes dos pegmatitos e a sua possível relação com as mineralizações existentes na área.

**PALAVRAS-CHAVE:** PROVÍNCIA DE BORBOREMA, DISTRITO PEGMATÍTICO DE BERILÂNDIA, PEGMATITOS ZONADOS.